

**Programa de Complementação Especializada**  
**em Cirurgia Pediátrica Colorretal**

Centro de Aperfeiçoamento em Cirurgia Pediátrica Colorretal do Hospital das Clínicas da  
Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo – HC/FMRP/USP

Ribeirão Preto – SP

Coordenador: Dr. Fábio Antonio Perecim Volpe

Edital para seleção de estagiário do programa Complementação Especializada para o  
ano de 2023

**Apresentação**

Bem-vindo ao **Programa de Complementação da Especialidade em Cirurgia Colorretal Pediátrica** da Divisão de Cirurgia Pediátrica do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (HC-FMRP-USP).

A **Divisão de Cirurgia Pediátrica do HC-FMRP-USP** é um dos poucos serviços com experiência no país a disponibilizar um programa de complementação da especialidade em Cirurgia Colorretal Pediátrica. Nossa missão é formar especialistas em cirurgia colorretal pediátrica que possam garantir a reintegração social das crianças com doenças colorretais mediante o tratamento do escape fecal e a correção cirúrgica das malformações mais frequentes. Nosso objetivo geral é preparar os estagiários de nosso programa para entrar em suas carreiras aptos ao exercício da boa prática cirúrgica colorretal pediátrica enfrentando os desafios da profissão e superando as adversidades loco regionais impostas pelo nosso cenário social.

Durante o período de especialização, o estagiário participa de todas as atividades colorretais do nosso serviço. A saber: programa de manejo de cólon, cirurgias, ambulatório, visita beira de leito (enfermarias), exames e provas funcionais (manometria anorretal), reuniões clínicas com a radiologia, reuniões científicas, reuniões acadêmicas, aulas e conferências. Ele também tem a oportunidade de atender chamadas de cirurgia pediátrica geral e interagir e atuar em conjunto com outros cirurgiões pediátricos do HC Criança do HC-FMRP-USP.

Durante as práticas assistenciais, nosso estagiário será exposto a discussões sobre as indicações para cirurgia, avaliação e manejo pré-operatório. Poderá desenvolver habilidades intra-operatórias e aperfeiçoar o manejo pós-operatório dos principais procedimentos cirúrgicos relacionados as doenças colorretais na criança. Por sermos um centro de referência para doenças colorretais congênitas, nosso estagiário também será exposto ao manejo de complicações e sequelas em longo prazo, bem como ao manejo do intestino.

Nosso estagiário é sempre bem-vindos para participar das atividades de pesquisa e terá acesso a um importante banco de dados de crianças com doenças colorretais congênitas.

Nos sentimos honrados pelo seu interesse em nosso programa.



Prof. Dr. Fábio Antonio Perecim Volpe

Docente da Divisão de Cirurgia Pediátrica

Departamento de Cirurgia e Anatomia - Faculdade de Medicina de  
Ribeirão Preto - USP

Coordenador do Programa de Manejo de Cólon do HC-FMRP-USP



Prof. Dr. Lourenço Sbragia Neto

Chefe da Divisão de Cirurgia Pediátrica

Departamento de Cirurgia e Anatomia - Faculdade de Medicina de  
Ribeirão Preto - USP

**Duração e vagas:**

Duração do Programa: 1 ano, com opção de um segundo ano.

Número de vagas: 1 vaga por ano

Carga horária semanal: 16 horas

**Inscrições, seleção e aprovação:**

Período de inscrição (*on line* site HC): de 04 a 29 de novembro de 2022

<http://site.hcrp.usp.br/> (aba ensino, aba complementação especializada)

Seleção (pelos Departamentos): de 05 a 14 de dezembro de 2022

Resultado: divulgação *on line* pela Seção Residentes dia 19/12/2022

Matrícula (seção de Residentes): dia 23 a 24/01/2023

Início do programa: 01/03/2023

**Pré-requisitos para o candidato:**

Ser cirurgião pediátrico com residência em cirurgia pediátrica reconhecidos pela Associação Brasileira de Cirurgia Pediátrica (CIPE) e Ministério da Educação (MEC) ou com Título de Especialista pela Associação Brasileira de Cirurgia Pediátrica (CIPE). Poderão inscrever-se residentes de programas reconhecidos pelo MEC com data de término prevista anterior ao início do programa.

**Seleção (tipo de prova):**

Os candidatos serão selecionados mediante avaliação de:

- 1) currículo (peso 4)
- 2) entrevista (peso 2)
- 3) carta de intenção (um breve relato que justifique o interesse pelo estágio em cirurgia pediátrica colorretal) (peso 2).

Cada item (currículo, entrevista e carta de intenção) será avaliado com nota de 0 a 10.

Currículo e carta de intenção: enviar para o email do coordenador do programa de Manejo de Cólon do HC-FMRP-USP, Prof. Fábio Antonio Perecim Volpe. Email: [fvolpe@fmrp.usp.br](mailto:fvolpe@fmrp.usp.br) Período a ser enviado: 4 de novembro a 4 de dezembro de 2022.

Entrevista. Será realizada on line, via google meet, dia 8 de dezembro. O candidato receberá o link por email.

Informações: Prof. Fábio A P Volpe, Departamento de Cirurgia, (16) 36022593, ou pelo email [manejodecolon@hcrp.usp.br](mailto:manejodecolon@hcrp.usp.br)

## **Programa:**

Cronograma e agenda da semana:

O programa terá carga horária semanal de 16 horas presenciais distribuídas segundo as seguintes atividades:

Quinta-feira, 8:00h às 12:00h, ambulatório de Manejo de Cólon

Quinta-feira, 14:00h às 16:00h, exames de imagem e/ou manometria anorretal

Quinta-feira, 16:00h às 18:00h, pré e pós-operatório, visita beira de leito, discussão de casos clínicos e/ou reunião científica

Sexta-feira, 8:00h às 16:00h, cirurgia

## **Objetivos e Conteúdo**

### **Objetivos do Programa de Complementação da Especialidade em Cirurgia Colorretal Pediátrica**

#### **Objetivo geral**

Ensinar as habilidades necessárias para o manejo clínico-cirúrgico dos pacientes com doenças colorretais congênitas, como malformação anorretal, cloaca, extrofia cloacal, Hirschsprung, constipação idiopática e incontinência fecal. O cronograma foi elaborado para cumprir este objetivo e, ao mesmo tempo, ser flexível o suficiente para atender o desejo do estagiário em atuar (ou trabalhar) em outras áreas (ou serviços) de seu interesse.

#### **Objetivo específico**

Aperfeiçoar sua formação no manejo clínico-cirúrgico das doenças colorretais na criança a um nível de especialização que permitirá que o estagiário se torne um futuro

líder em sua área de especialidade. Para atingir este objetivo, além das práticas assistenciais acima assinaladas, o **Programa de Complementação da Especialidade em Cirurgia Colorretal Pediátrica** esta baseado nas seguintes atividades educacionais e práticas assistenciais:

### **Conteúdo**

Fundamentos de cirurgia Pediátrica

Fundamentos de cirurgia Gastrointestinal

Reação orgânica e metabólica ao trauma

Manejo clínico do paciente grave

Exames de imagem no diagnóstico das doenças colorretais

Exames de patologia no diagnóstico das doenças colorretais

Journal Club

Discussão de casos clínicos

Protocolos de pesquisas clínicas

Reunião clínica de morbidade e mortalidade

Assistência Multiprofissional aos pacientes com doenças colorretais

Oportunidades de pesquisa que permitem a apresentação dos estagiários em eventos nacionais e internacionais

### **Mensagem final**

“Após 3 anos de idade, todos os pacientes devem permanecer limpos de fezes e secos de urina, ou porque são continentes ou pelo fato de serem mantidos artificialmente limpos e secos.” Esta frase publicada por Alberto Peña em um de seus artigos deve ser a máxima de todo e qualquer serviço que trata das doenças colorretais na criança.

O escape fecal tem grande impacto afetivo e motivacional na criança com prejuízos no seu desenvolvimento. Pacientes com escape fecal apresentam perda de autoestima, ansiedade, intolerância as frustrações e são extremamente indecisos e inseguros. De maneira geral tem personalidade agressiva, punitiva e de autodestruição. Invariavelmente são dependentes de seu cuidador cerceando-se do convívio social. Portanto, reestabelecer a continência fecal ou viabilizar medidas que mantenham os pacientes com doenças colorretais artificialmente limpos é o mais importante em qualquer estratégia cirúrgica ou clínica no tratamento dessas doenças.

O Programa de Manejo de Cólon é um conjunto de estratégias para controle do escape fecal. Os objetivos de um Programa de Manejo de Cólon ou de Reabilitação do Intestino Grosso são: (1) reestabelecer a continência intestinal e controlar o escape fecal, (2) garantir autonomia do paciente e de seus cuidadores perante as medidas necessárias para este controle e, finalmente, (3) reintegrar a criança na sociedade em que vive mediante a escola e a prática de esportes. Por Manejo de Cólon entendemos toda e qualquer medida que mantenha o cólon limpo evitando o escape ou perda fecal beneficiando tanto pacientes incontinentes ou retentores. Como medidas para o manejo de cólon citamos a dieta, laxantes orais, lavagens intestinais, treinamento postural e atitudinal (treino de toalete), biofeedback, fisioterapia de assoalho pélvico, eletroestimulação. Dependendo da causa, uma ou outra medida tem a sua indicação e o seu impacto neste controle.

Isoladamente, as medidas do Manejo de Cólon podem ser ineficazes. Ações multiprofissionais são essenciais para viabilizar as medidas propostas no tratamento da incontinência fecal. Psicoterapia individual, familiar ou de grupo, treinamento perante medidas como lavagem intestinal, apoio psicopedagógico e mudanças no padrão alimentar e comportamental tornam essenciais no grupo a participação de psicólogos, enfermeiros, pedagogos, terapeutas ocupacionais, nutricionistas e fisioterapeutas. Agregar valores diagnósticos ou exames de provas funcionais como manometria anorretal, biofeedback, eletroestimulação também são determinantes na orientação de um plano terapêutico e de ações interdisciplinares.

Dependendo do diagnóstico sabemos que a continência fecal nem sempre pode ser almejada. No entanto, o controle do escape fecal pode ser realidade e deve ser vislumbrado sempre. Uma vez que o cólon esteja limpo ou isento de fezes, o paciente, pode ser considerado 'socialmente' continente ou seja, limpo de fezes e seco de urina. Uma vez definido como toda e qualquer medida capaz de manter o cólon limpo, é obrigação do cirurgião pediátrico disponibilizar para as crianças com doenças colorretais um programa interdisciplinar e multiprofissional de Manejo de Cólon.

Neste estágio você terá a oportunidade de participar de um Programa de Manejo de Cólon exitoso que é produto de 17 anos de experiência de seus idealizadores. Compartilhamos de forma prática e de fácil leitura as estratégias clínicas, de investigação diagnósticas e cirúrgicas que, durante estes anos, garantiram que muitas crianças se tornassem limpas de fezes, executando com autonomia e independente de seus pares as eventuais medidas prescritas e necessárias e, principalmente, que ainda se reencontrassem na sociedade e no contexto em que vivem.

Prefácio do livro ***Manual de Manejo de Cólon, um guia prático para o tratamento do escape fecal*** editado pela equipe de cirurgia colorretal da USP Ribeirão e UNESP Botucatu.

Prof. Dr. Fábio Antonio Perecim Volpe  
Coordenador do Programa de Manejo de Cólon do HC FMRP USP.